

←  
**Pl**a T A F O R M A  
PARA O **Ca** D E I A S  
REFORÇO DAS **P** R O D U T I V A S  
**Re** G I O N A I S  
→

# FAQ

## PERGUNTAS FREQUENTES

Reforçar Cadeias. Potenciar Valor. Impulsionar o Alentejo.



**D04**  
FAQ - PERGUNTAS FREQUENTES PLACAPRE



←  
**Pl**ATAFORMA  
PARA O **Ca**DEIAS  
REFORÇO DAS **P**RODUTIVAS  
**Re**GIONAIS  
→



# Índice

|   |          |
|---|----------|
| <b>1. O que é a PlaCaPRe?</b>   | <b>4</b> |
| <b>2. Quem pode integrar?</b>   | <b>4</b> |
| <b>3. Quais os benefícios?</b>  | <b>4</b> |
| <b>4. A PlaCaPRe financia projetos?</b>                               | <b>4</b> |
| <b>5. O que é um Projeto Âncora?</b>                                  | <b>4</b> |
| <b>6. O que é um Projeto Âncora?</b>                                  | <b>4</b> |
| <b>7. Como integrar a plataforma?</b>                                 | <b>4</b> |
| <b>8. O que implica participar?</b>                                   | <b>5</b> |
| <b>9. Como funcionam os GT?</b>                                       | <b>5</b> |
| <b>10. Como preencher o Roadmap Territorial?</b>                      | <b>5</b> |
| <b>11. O que são as T-Regio?</b>                                      | <b>5</b> |
| <b>12. Critérios de priorização de projetos (síntese)</b>             | <b>6</b> |
| <b>13. Quais são as 19 cadeias produtivas regionais?</b>              | <b>7</b> |
| <b>14. Quais são os 10 ativos estratégicos (base de mobilização)?</b> | <b>8</b> |
| <b>15. A plataforma aceita ideias ainda imaturas?</b>                 | <b>8</b> |
| <b>16. Confidencialidade e dados</b>                                  | <b>8</b> |
| <b>17. Contactos</b>  | <b>8</b> |

## 1. O que é a PlaCaPRe?

Plataforma territorial de cocriação e mobilização para reforço das cadeias produtivas do Alentejo. Instrumento operativo da EREI 2030, coordenado pelo Sines Tecnopolo (co-coordenação ACPMR), financiado pelo Alentejo 2030 | Portugal 2030 e cofinanciado pelo FEDER.

## 2. Quem pode integrar?

Entidades com papel estruturante no território: Administração Pública; Instituições de Ensino Superior, Centros I&D, Laboratórios Colaborativos; Indústria e Operadores Sistémicos (clusters, gestores de infraestruturas, empresas âncora); Organizações da Sociedade Civil. A participação é institucional, preferencialmente em consórcio.

## 3. Quais os benefícios?

- Integração em Grupos de Trabalho (GT) por domínio EREI 2030;
- Maturação de projetos com potencial de financiamento;
- Acesso à Rede Executiva Territorial, Roadmap Territorial e Pipeline de Investimentos;
- Alinhamento estratégico com EREI 2030 e articulação com avisos PT2030/PRR/Horizonte Europa.

## 4. A PlaCaPRe financia projetos?

Não. A PlaCaPRe não atribui financiamento direto. Foca-se em estruturar, alinhar e posicionar projetos para aumentar a probabilidade de sucesso em candidaturas futuras.

## 5. O que é um Projeto Âncora?

Projeto colaborativo com potencial transformador numa cadeia produtiva, cocriado nos GT, validado para o Roadmap Territorial e priorizado para a Pipeline. Deve evidenciar consórcio, impacto territorial, alinhamento EREI 2030 e viabilidade de financiamento.

## 6. O que é um Projeto Âncora?

Projeto colaborativo com potencial transformador numa cadeia produtiva, cocriado nos GT, validado para o Roadmap Territorial e priorizado para a Pipeline. Deve evidenciar consórcio, impacto territorial, alinhamento EREI 2030 e viabilidade de financiamento.

## 7. Como integrar a plataforma?

Três vias:

1. Manifestação de Interesse via [formulário online](#);
2. Convite da coordenação;
3. Sinalização por entidades já integradas.

## 8. O que implica participar?

- Integração na Rede Executiva Territorial (articulação estratégica);
- Participação nos GT (reuniões, workshops de cocriação, priorização);
- Contributo para consórcios e submissão de propostas ao Roadmap.

## 9. Como funcionam os GT?

Organizados pelos 6 domínios EREI 2030 (Bioeconomia Sustentável; Energia Sustentável; Mobilidade, Defesa e Logística; Serviços de Turismo e Hospitalidade, Ecossistemas Culturais e Criativos; Saúde e Inovação Social).

Operam por ciclos: diagnóstico → cocriação → validação de projetos → encaminhamento a Roadmap/Pipeline.

## 10. Como preencher o Roadmap Territorial?

Na ficha digital:

- Promotor e parceiros (hélice quádrupla);
- Domínio EREI 2030 (principal) e cadeia(s) produtiva(s);
- Descrição (problema, solução, TRL/estado, resultados);
- Alinhamento T-Regio (A/B/C) e contributo ESG;
- Orçamento indicativo e fontes de financiamento alvo;
- Calendário e necessidades de consórcio.

Projetos multissetoriais: indicar um domínio principal e referir secundários no campo "Observações".

## 11. O que são as T-Regio?

As T-REGIO correspondem a ações transformativas de base regional (T-REGIO) previstas na EREI Alentejo 2030.

Estas ações resultam das linhas de ação definidas para cada domínio de especialização e domínio transversal, sendo entendidas como um conjunto de ações específicas inovadoras, ancoradas nas estruturas e ativos existentes no território, com potencial para gerar transformação económica e estrutural.

As T-REGIO constituem, assim, um instrumento de:

- estruturação de investimentos estratégicos;
- mobilização de capacidades regionais;
- desenvolvimento de projetos com impacto transformador.

Cada domínio de especialização e domínio transversal integra um conjunto próprio de T-REGIO, refletindo as suas prioridades estratégicas, apresentamos o genérico:

**Domínios de especialização:**

- **Bioeconomia Sustentável** – T-REGIO associadas à valorização sustentável de recursos, bioeconomia e inovação agroflorestal.
- **Energia Sustentável** – T-REGIO focadas na transição energética, descarbonização e sistemas energéticos sustentáveis.
- **Mobilidade, Defesa e Logística** – T-REGIO orientadas para sistemas logísticos, mobilidade inteligente e capacidades industriais associadas.
- **Serviços de Turismo e Hospitalidade** – T-REGIO ligadas à qualificação da oferta turística e valorização do território.
- **Ecossistemas Culturais e Criativos** – T-REGIO orientadas para valorização cultural, criatividade e economia criativa.
- **Saúde e Inovação Social** – T-REGIO associadas a serviços de saúde, bem-estar e respostas sociais inovadoras.

**Domínios transversais:**

- **Digitalização da Economia** – T-REGIO associadas à integração de tecnologias digitais, digitalização de processos produtivos, utilização de dados e desenvolvimento de soluções tecnológicas aplicadas às cadeias de valor.
- **Circularidade da Economia** – T-REGIO associadas à eficiência no uso de recursos, valorização de subprodutos e resíduos, simbioses industriais e desenvolvimento de modelos circulares.

As T-REGIO permitem estruturar projetos e investimentos alinhados com as prioridades da EREI Alentejo 2030, promovendo a articulação entre capacidades existentes, inovação e desenvolvimento das cadeias de valor regionais.

**Nota:** Não dispensa a consulta do documento da EREI Alentejo 2030.

## 12. Critérios de priorização de projetos (síntese)

Alinhamento EREI 2030/T-Regio; impacto territorial e em cadeia; maturidade técnica/consorcial; contributo para Pipeline; viabilidade de financiamento; adicionalidade e escalabilidade.

## 13. Quais são as 19 cadeias produtivas regionais?

### **Bioeconomia Sustentável**

1. Cadeia Agroalimentar
2. Cadeia da Agroindústria
3. Cadeia da Silvicultura e Produtos Florestais
4. Cadeia da Pecuária e Fileira Animal
5. Cadeia da Biotecnologia e Bioindústria

### **Energia Sustentável**

6. Cadeia da Produção de Energias Renováveis
7. Cadeia dos Gases Renováveis e Hidrogénio Verde
8. Cadeia da Eficiência Energética e Descarbonização
9. Cadeia da Indústria Extrativa e Recursos Minerais

### **Mobilidade, Defesa e Logística**

10. Cadeia dos Transportes e Logística
11. Cadeia das Infraestruturas Inteligentes
12. Cadeia da Aeronáutica, Espaço e Defesa

### **Serviços de Turismo e Hospitalidade**

13. Cadeia do Turismo Cultural, Patrimonial, Natureza e Paisagem
14. Cadeia do Alojamento, Hospitalidade, Restauração e Gastronomia

### **Ecossistemas Culturais e Criativos**

15. Cadeia das Indústrias Culturais e Criativas
16. Cadeia da Valorização do Património Cultural e Identitário

### **Saúde e Inovação Social**

17. Cadeia dos Serviços de Saúde e Bem-Estar
18. Cadeia do Envelhecimento Ativo e Cuidados de Proximidade
19. Cadeia da Inovação Social e Respostas Territoriais Inclusivas

## 14. Quais são os 10 ativos estratégicos (base de mobilização)?

Porto de Sines; Linha Ferroviária Sines-Caia; Aeroporto de Beja; Aeródromo de Ponte de Sor; Recursos Minerais; Montado de Sobro; Setor Agroalimentar; Aeronáutica; Energia; Produtos e Serviços do Turismo.

## 15. A plataforma aceita ideias ainda imaturas?

Sim. O objetivo é maturar ideias relevantes para se tornarem projetos estruturantes com consórcio e enquadramento a financiamento.

## 16. Confidencialidade e dados

A informação submetida é tratada de acordo com o RGPD e utilizada apenas para avaliação técnica, articulação consorcial e posicionamento nos instrumentos de financiamento. Partilhas externas só com anuência do promotor.

## 17. Contactos



### Coordenação

Sines Tecnopolo - Business Innovation Center Alentejo

**Responsável Institucional:** Direção Executiva - Pedro Tojinha

**Responsável de Execução:** Coordenação do Projeto - Amélia João Nunes  
[info@sinestecnopolo.org](mailto:info@sinestecnopolo.org)



### Cocoordenação

Associação Cluster Portugal Mineral Resources

**Responsável Institucional:** Direção Executiva - Marta Peres

**Responsável de Execução:** Coordenação do Projeto - Tânia Peças  
[geral@clustermineralresources.pt](mailto:geral@clustermineralresources.pt)

[Formulário de Inscrição de Entidade >](#)



# PlaCaPRE

